

obtidos através do Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19 (OOBr Covid-19), sendo apresentadas as frequências descritivas a respeito das internações em UTI por gestantes. Resultados: Houve 624 internações de gestantes em virtude da COVID-19 entre 2020 e 2021. Dessas, 185 (29,6%) necessitaram de internação em UTI. A parcela de gestantes pretas que necessitou de UTI é de 36,4% (n=16/44), já a parcela de gestantes brancas internadas em UTI foi de 29,5% (n=160/383). Apesar disso, 32,5% (n=52/160) das brancas foram a óbito, enquanto 25% (n=4/16) das pretas tiveram essa pior evolução. Avaliando-se a escolaridade, apenas 11,4% (n=12/105) das gestantes em UTI tinham Ensino Superior completo, sendo apenas uma de cor preta. Para 142 mulheres havia dados sobre o trimestre gestacional, e a maior parte das gestantes internadas em UTI (59,9%) estavam no terceiro trimestre de gestação (n=85/142). Conclusão: A oscilação no número de registros, para as diferentes características sociodemográficas, sugere um preenchimento incompleto das informações pelos profissionais de saúde, o que demonstra a necessidade de capacitações para melhor qualidade destes dados e, conseqüentemente, auxiliar a melhor traçar esse perfil de risco para buscar estratégias de prevenção. O perfil sociodemográfico gestacional pode estar correlacionado também às discrepantes desigualdades sociais raciais fora do âmbito da COVID-19 na população brasileira. As maiores internações no terceiro trimestre podem estar associadas à mecanismos imunológicos da gestação.

**2012**

**CONFECÇÃO DE MÁSCARA ADAPTADA PARA PACIENTE TRAQUEOSTOMIZADO: UMA AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Vitória Scussiato Jaeger, Sabrina Rodrigues da Silva, Bruna Salles Velho, Karina Proença Ligabue, Cássio Lamas Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da SARS-Cov2 impacta a vida de todas as pessoas ao redor do mundo. Novas adaptações são necessárias para o enfrentamento da Covid-19 dentro e fora do contexto hospitalar. Barreiras e desafios se apresentam para pacientes e profissionais de saúde, incluindo o acesso, a comunicação e os encaminhamentos necessários. Descrição do caso: Paciente internado para tratamento na Unidade de Psiquiatria de Adições e traqueostomizado. Sua condição precisa ter a região do pescoço coberta para cuidar a transmissão do coronavírus e necessita ter sua boca visível para facilitar leitura labial e articulação do som para se comunicar e obter melhor adesão ao tratamento oferecido. Residentes do Programa de Atenção Integral ao Usuário de Drogas, no sentido de facilitar a comunicação do paciente confeccionaram uma máscara de tecido adaptada. A Comissão de Controle de Infecções Hospitalares do HCPA foi consultada e a confecção da máscara foi aprovada cumprindo os protocolos de proteção à Covid-19. A máscara adaptada para traqueostomizados cobre a região do nariz e se estende até as clavículas. Na região da boca foi utilizado material do EPI face shield fornecido pelo hospital para manter a região visível e facilitar a comunicação. Máscara foi produzida artesanalmente. Todos os aspectos éticos foram respeitados para divulgação destas informações e o paciente assinou Termo de Consentimento para uso de imagem e informações. As áreas envolvidas também declararam ciência em relação a divulgação. Conclusão: A iniciativa de humanização no cuidado em saúde contribuiu para amenizar as barreiras e os desafios enfrentados pelo paciente no seu cotidiano de vida, especialmente a leitura labial para se comunicar. Essa ação proporcionou mais qualidade de vida, além de fortalecer a segurança emocional do paciente, transformando positivamente sua realidade.

**2025**

**IMPACTO DA PANDEMIA NAS CONSULTAS AO SIAT E CARACTERIZAÇÃO DE CONSULTAS RELACIONADAS À COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ricardo Rohweder, Guilherme Paulon Torrano Ferreira Lopes, Camila Pocharski Barbosa, Bruna Severino Rambo, Sacha Krolow e Silva, Ana Paula Ornaghi, Fernanda Sales Luiz Vianna, Alberto Mantovani Abeche, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lucas Rosa Fraga, Lavínia Schüler-faccini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL